



Modais impulsionam a mobilidade urbana

ADILSON FONSECA/JORNALISTA

Com uma população de quase três milhões de habitantes, Salvador aos poucos vai se projetando para o futuro no âmbito da mobilidade urbana, onde os atuais meios de transportes público se modernizaram nos últimos anos e vão se adequando à uma nova realidade da cidade. Ônibus e metrô, e mais adiante Veículos Leves sobre Trilho (VLT) e os ônibus expressos articulados e rápidos (BRTs) farão parte do novo modal de transportes da capital baiana.

Na avaliação do superintendente do Consórcio Integra, que gere o sistema de transporte por ônibus em Salvador, Orlando Santos, a mobilidade urbana deve ser compreendida como um sistema integrado em que os diversos modais precisam ser planejados e operados em uma rede integrada de forma a atender as necessidades da população com qualidade, segurança, agilidade e a maior abrangência geográfica possível.

Ele destaca que nesse conjunto de modais, o Sistema de Transporte por Ônibus é o principal pilar dessa rede integrada, por dispor de uma capilaridade que atende todos os bairros da cidade e por estar em lugares em que os demais modais não podem estar. Ele explica que o sistema por ônibus é operado como estruturador dos diversos corredores de transporte e alimentador dos demais modais, como o Metrô e o VLT, fazendo o

atendimento dos passageiros que precisam chegar até o seu destino final, abrangendo toda a cidade, com uma capacidade de penetração nos mais diferentes bairros, muitos deles de difícil acesso, onde os modais sobre trilhos não conseguem alcançar.

TOPOGRAFIA

Por ser uma cidade em que a maioria da sua população reside em áreas de encostas ou vales, a questão da infraestrutura urbana e viária da cidade sempre oferece desafios em termos de mobilidade e acessibilidade a dezenas de bairros, como Curuzu, Boa Vista de São Caetano, Fazenda Grande, e Subúrbio Ferroviário, o que demanda sempre planejamentos específicos em cada região.

Nesse sentido, o superintendente do Consórcio Integra explica que o planejamento de todo sistema integrado de transportes deve sempre levar em conta a adequação dos diversos tipos de equipamentos, com as necessidades de mobilidade nessas áreas. "Equipamentos rodoviários de menor porte, a exemplo dos micro-ônibus, integrados aos corredores de média e grande capacidade são uma das soluções", diz. Estudos vêm sendo feitos sobre as inúmeras possibilidades de micro acessibilidade que vêm se desenvolvendo nas cidades mundo afora, como a utilização de bicicletas próprias ou locadas, patinetes elétricos, tele-

féricos, dentre outros.

COMPLEMENTO

Com os novos sistemas de transportes em implantação, como o BRT e VLT, a extensão das linhas do metrô, em vez de uma concorrência predatória, deveria ser, na visão da Integra, uma complementação não apenas de linhas, mas tarifária, mesmo com alguns equívocos, como foi o caso da integração metrô ônibus no aspecto da política tarifária.

Segundo explicou Orlando Silva, "o sistema de Metrô impactou positivamente a mobilidade da cidade, mas o modelo de integração tarifária implantado foi equivocado. A remuneração de dois modais pelo mesmo preço de uma passagem única é insustentável", diz.

Segundo ele, as cidades, no Brasil e no mundo, que contam com integração multimodal praticam tarifas diferenciadas para viagens únicas e viagens integradas, e muitas delas também subsidiam o transporte de forma a que o passageiro não seja obrigado a arcar com um custo elevado.

Sob o aspecto econômico o Metrô prejudicou profundamente o equilíbrio econômico-financeiro do sistema de transporte por ônibus. "Essa distorção precisa ser corrigida urgentemente e evitada a todo custo na implantação do VLT e do BRT para que o sistema de ônibus não se torne inviável", complementou o executivo da Integra.



Metrô de Salvador atinge marca de 370 mil usuários por dia

Desde o início da operação comercial, em 2014, o Sistema Metroviário de Salvador se tornou o principal meio de transporte de quem precisa cruzar a capital baiana. São mais de 370 mil usuários por dia. No início de 2019, foram contabilizados 350 mil. Viabilizado pelo Governo do Estado e administrado pela concessionária CCR, o equipamento oferece mais conforto, segurança e menos tempo de deslocamento para soteropolitanos e turistas.

O coordenador de Atendimento da CCR Metrô, Leonardo Balbino, lembra que, logo no início, eram seis mil clientes por dia. "O sistema veio em uma crescente até chegar a esse número de 370 mil passageiros diários. Além da questão da integração e uma tarifa única, esse usuário é atraído pela rapidez, segurança, conforto, o atendimento diferenciado dos colaboradores que estão na linha de frente, bem como a confiabilidade de horário, que permite que ele tenha certeza que vai chegar no destino na hora programada", destacou.

Com duas linhas e 33 quilômetros de extensão, o metrô facilitou o acesso a regiões importantes de Salvador, a exemplo da Lapa, no Centro; de Pirajá, na BR-324; e do Aeroporto Internacional, na divisa com Lauro de Freitas. Houve uma redução drástica no tempo entre os trechos cobertos pelas 20 estações, já que o usuário não precisa mais ficar preso nos engarrafamentos registrados cotidianamente na capital. Da Lapa até o Aeropor-

to, por exemplo, gasta-se somente 40 minutos; e de Pirajá até a Rodoviária, menos de 15 minutos.

MAIS CONFORTO

João Vitor Amorim mora na Avenida Vasco da Gama e utiliza o metrô para se deslocar para a faculdade, onde cursa jornalismo, na Avenida Paralela. "Antes do metrô, eu precisava acordar bem mais cedo, pois o percurso do ônibus era muito grande e no horário de pico ainda tinha o tráfego intenso. Agora, só leva 30 minutos, metade do que gastava antes, e ainda sobra um pouquinho de tempo para estudar antes das aulas", explicou.

Os 40 trens climatizados que compõem a frota do metrô realizam quase mil viagens diárias. Nos horários de pico da manhã (das 6h29 às 8h38) e da tarde (das 16h45 às 19h20), na Linha 1, um trem passa a cada 2 minutos e 41 segundos; e na Linha 2, a cada 3 minutos e 10 segundos. A comunicóloga Luciana Almeida deixou o carro de lado e usa o modal para trabalhar, nas horas mais disputadas do dia. "Eu acordo um pouquinho mais tarde, já que pego no trabalho às 9h, chego à estação às 8h30 e, mesmo assim, consigo chegar a tempo. A volta também é super tranquila. Com certeza, o metrô deixou minha vida mais fácil", afirmou Luciana.

O metrô ainda vai ser expandido. O Tramo 3 da Linha 1 já foi licitado e vai garantir cinco quilômetros de extensão e duas novas estações, levando o modal até Águas Claras, nas proximidades da Estrada CIA-Aeroporto.



1,2 milhão de passageiros

Em Salvador o Sistema de Transporte por Ônibus, operado pelo Consórcio Integra, transporta mensalmente 36 milhões de passageiros, dos quais menos de 20 milhões pagam a tarifa atualmente. Isso se deve aos benefícios concedidos a diversas categorias, gratuidades, programas como o Domingo É Meia e Bilhete Único e à integração com o Metrô em um modelo tarifário inadequado.

Em 2012 eram cerca de 28,8 milhões de passageiros pagantes por mês. No Anuário

Estatístico da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Salvador (Semob) esse foi o número médio contabilizado ao longo de 2018. Ainda segundo os dados da Semob, do total mensal de passageiros transportados por ônibus, 29% utilizaram o sistema de vale pagos por empresas, 31% pagamento por cartão avulso, outros 15% com meia entrada (passe estudantil), 17% pagamento em dinheiro e 8% de gratuidade.

Com uma frota de 2,4 mil ônibus, incluindo o percentual de

frota reserva para eventuais emergências, o sistema de transportes públicos em Salvador teve uma queda de da ordem de mais de 30%, sem redução dos custos, nos últimos anos.

"Já nos custos operacionais, deu-se o contrário.

Os principais insumos do sistema (mão de obra, óleo diesel e veículos) subiram acima da inflação e da correção das tarifas", diz Orlando Silva.

AR CONDICIONADO

Os primeiros ônibus com ar refrigerado chegaram e começaram a rodar com promessa de chegarem a mil veículos em toda a cidade, até 2022. É uma tendência que deve ser colocada em prática na maioria das linhas, diz a Integra. "Mais que uma tendência é um compromisso das Concessionárias da Integra de que todos os veículos zero quilômetro que venham a ser incorporados à frota sejam equipados com ar condicionado.

O superintendente da

Integra explica, por fim, que, o tipo de equipamento a ser utilizado varia em função da sua melhor adequação às características do serviço. Há aplicação para cada um deles em Salvador.

"Atualmente temos ônibus convencionais, micro-ônibus e executivos em operação. Com a chegada do BRT certamente teremos a utilização de articulados e, dependendo dos projetos de expansão dos corredores, até mesmo de biarticulados", finaliza.